ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950 N.º 9766

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO

O REGULAMENTO DO TRÂNSITO

Mantem-se a doutrina

de que o uso do «klaxon»

deve ser muito restringido

Foi, finalmente, aprovado o novo regulamento do transito, a que nos referimos com a largueza que o interesse do assunto justificava. O regulamento aprovado não difere essencialmente do projecto votado na sessão da Camara Municipal de 9 de Dezembro ultimo.

Numa rápida análise dos 97 artigos que constituem o seu conjunto, verificamos que as modificações não chegam a dizer respeito a meia duzia de artigos e que, mesmo nesses casos, houve apenas a preocupação de esclarecer disposições susceptiveis de duvidas ou de interpretações diferentes. As principais alterações são as que constam dos artigos 15.º, que regula o uso dos sinais sonoros e que tanta celeuma provocou; e 23.º, que enumera as condições em que se proibe o estacionamento de veículos. As restantes abrangem os artigos 33.º, 74.º e todos aqueles em que se referia a data de 1 de Janeiro de 1950, mas são de tal modo insignificantes que não merecem sequer referência especial.

Com efeito, a alteração mais importante é a do artigo 15.º, pelo qual fica muito restringido o uso dos sinais sonoros. Foi muito util a alteração introduzida no texto do regulamento, cuja doutrina não sofreu, com a modificação qualquer alteração.

Na redacção do projecto estabelecia-se que era «proibido o uso de sinais sonoros, salvo em caso de perigo». Não se indicavam especificadamente quais eram os casos de perigo e daí o supôr-se que se pretendia estabelecer a proibição pura e simples da buzina. Ao analisar o projecto e ao expor as intenções da comissão da revisão do regulamento, tivemos ocasião de explicar que não se pretendia, realmente, proibir em absoluto o emprego do «klaxon». Procurava-se, sim, evitar o abuso da buzina e acabar com o vicio de buzinar, de que, infelizmente, sofrem muitos condutores, procurando-se, sobretudo, conseguir reduzir a velocidade de muitos carros, cujos motoristas, fiados na intimidação do seu «klaxon», circulavam sem o menor respeito pelos direitos dos peões e dos outros veículos.

É, porém, fora de duvida de que a redacção lacónica do artigo 15.º se prestava a confusões — e, por isso mesmo, deu origem á acesa celeuma que então se travou. Pode, portanto, considerar-se sensata a modificação introduzida no referido artigo 15.º, onde, em vez da fórmula «é proibido» se recorreu ao critério de indicar que «os sinais sonoros só serão usados em caso de reconhecida necessidade», fazendo-se, então, a especificação exemplificativa daquilo que na re-

(Continua na página central)

O tráfego rodoviário

para Berlim

volta a ser demorado

BERLIM, 7.—O tráfego rodoviário entre a Alemanha Ocidental e Berlim voltou hoje a ser demorado em consequência da Policia alemã da zona oriental examinar escrupulosamente os documentos de transito dos motoristas. Informações provenientes de Helmstedt, na fronteira entre a zona britanica e soviética, dizem que 150 camiões estão demorados em Marienborn aguardando autorização para entrada na Alemanha Ocidental. Formou-se uma grande «bicha» de veículos em Helmstedt. Têm passado, apenas, oito camiões por hora. Os motoristas que tinham mais de um local de destino indicado nos respectivos documentos receberam ordem para regressar ao ponto de partida. Isto parece indicar que os guardas receberam instruções para adoptar um novo método de demorar o tráfego. Antes de recomeçarem o rápido exame dos documentos no fim da semana passada, esses guardas tinham adoptado o «pequeno bloqueio» com a meticulosidade na fiscalização das cargas quando actualmente a exigência é maior quanto aos documentos dos motoristas.—(Reuter).

Não foram suspensas as remessas de aço para a zona oriental

BONN, 7.—De harmonia com informações de boa fonte aliada e alemã, não é verdade que as exportações alemãs de aço para a zona soviética tenham sido suspensas, conforme noticiaram hoje os jornais ingleses. E' falso, e com maior razão ainda, dizer que foram as autoridades de ocupação da Alemanha Ocidental que ordenaram tal medida.

A confusão deve ter nascido do facto da zona soviética estar em atraso com as entregas que deve fazer em contrapartida previstas pelo acordo de comércio interzonal concluído em Francfort em Outubro passado. Este acordo previa que um contingente de 350.000 toneladas de ferro e aço, proveniente do Ruhr, seria fornecido á zona soviética. Como as encomendas de aço da zona soviética tivessem aumentado nestes ultimos tempos em proporção inversa das suas entregas de contrapartida, foi decidido pelas autoridades federais, para não aumentar o descoberto, executar as encomendas em curso, mas não aceitar outras enquanto os fornecimentos da zona soviética não se fizerem em ritmo mais regular.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os ministros durante a visita

As instalações dos hospitais civis

começaram hoje a ser visitadas

pelo ministro das Obras Públicas e subsecretário da Assistência

O ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, acompanhado do subsecretário de Estado da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros, visitou durante a manhã de hoje alguns estabelecimentos hospitalares de Lisboa, a fim de se inteirar do andamento das obras em curso e das que estão em estudo.

As visitas começaram pelo hospital de S. José, onde os dois membros do Governo, que ali chegaram ás 10 e 30, foram recebidos pelos srs. engenheiros Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; Maçãs Fernandes, presidente da Comissão das Construções Hospitalares; Pena, director dos Edificios de Lisboa; Simões da Silva, chefe dos Serviços das Obras Publicas dos Hospitais Civis; Agnelo Prazeres e Abrantes, driector e subdirector dos Serviços Industriais dos H. C. L.; arquitecto Carlos Ramos, dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor; Mário Saraiva e Francisco Queirós, fiscal geral e adjunto, directores de serviços clinicos, etc.

A visita começou pelas obras de consolidação do Banco e do Serviço 5—Sala 2, do qual seguiram para as instalações da velha farmácia, que já há 47 anos eram consideradas provisórias. Aquele serviço encontra-se instalado num barracão, pelo que a visita teve nesta dependência especial interesse, visto estarem em estudo as possibilidades da construção de um novo edificio.

Foi depois percorrida a lavandaria, construida há 40 anos para lavar 10 mil peças por dia, e onde actualmente se lavam 18 mil para o que o pessoal tem de despender um grande esforço. Apesar dessa boa vontade, porém, não é possivel dar o rendimento preciso por insuficiência de instalações e maquinaria. Apesar destas deficiências, ela constitui, ainda assim, a primeira no País.

Os dois membros do Governo, acompanhados das referidas individualidades, dirigiram-se, então, para o Hospital do Desterro, onde visitaram as obras de adaptação para novas instalações de Raios X e laboratório de análises clinicas. Foram depois percorridas várias enfermarias e outras dependências, para se tomar conhecimento das possibilidades de melhores aproveitamentos. Neste estabelecimento hospitalar encontram-se presentemente internados 403 doentes, dos quais 220 são de pele e sifilis.

Foi resolvido dar incremento ás referidas obras, no sentido de poderem estar concluidas em Maio por alturas do Congresso de Dermatologia que este ano se realizará em Lisboa.

No Hospital dos Capuchos, a visita começou pelas obras de ampliação dos Serviços de Raio X. As que existiam eram pequenas e, por conseguinte, insuficientes para o serviço do hospital. Estava apenas munido de um aparelho com mais de 20 anos de serviço. Agora, uma vez concluidas aquelas obras, o servico passará a ter quatro modernos aparelhos de Raios X, o que permitirá satisfazer as necessidades daquele estabelecimento hospitalar, ficando, no entanto, acanhado no que diz respeito a instalações.

Por ultimo, foram inspeccionadas as obras de beneficiação e transformação da consulta de dermatologia, e o Serviço 4, que carece de pequenos melhoramentos.

Em todas estas visitas os srs. ministro das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Assistência foram recebidos e acompanhados pelos respectivos directores clinicos e médicos.

As visitas prosseguem na próxima sexta-feira, ás 10 horas, devendo ser percorridos os hospitais de Arroios e do Rego.

Bidault apresenta-se hoje

à Assembleia Nacional

com o Governo reconstituido

PARIS, 7.—Georges Bidault remodelou o seu Governo, substituindo os ministros socialistas demissionários por elementos do Movimento Republicano Popular e do Partido Radical.

Depois de remodelado, o Governo francês tem os seguintes novos ministros: Interior, Henri Queuille (Radical); Trabalho, Bacon (M. R. P.); Industria e Comércio, Louvel (M. R. P.); Comunicações, Brune, senador (Radical); Obras Publicas, Chastellain (Indep.); secretário de Estado do Interior, Colin (M. R. P.).

Diz-se que para o lugar de secretário de Estado da Presidência do Conselho, vago pela passagem de Colin para o Interior, será nomeado Catoire, do M. R. P.. Ainda não está nomeado o secretário de Estado das Forças Armadas.—(F. P.).

A constituição do novo Governo

PARIS, 7.—Pela primeira vez depois da libertação, nenhum membro do Partido Socialista tomará lugar, esta tarde, nos bancos do Governo quando Bidault apresentar o seu ministério, definir a sua politica e pedir a confiança da Assembleia Nacional.

Depois de três dias de consultas, as principais pastas deixadas vagas pela saída dos socialistas encontram-se providas de novos titulares. Dois republicanos-populares e um radical entram desta forma no Governo. Os outros departamentos são atribuidos a personalidades que já eram membros do gabinete: Queuille sobraça a

(Continua na ultima página)

Cargueiro britânico

com fogo a bordo na Biscaia

PARIS, 7.—O cargueiro britanico «Greatope», de 2.297 toneladas, pediu urgentemente auxilio, dizendo encontrar-se na baía da Biscaia com fogo a bordo. O navio francês «La Seine», de 10.500 toneladas, alterou o seu rumo e deve atingir esta manhã o «Greatope».

As primeiras noticias das dificuldades em que se encontrava o navio britanico foram dadas por um avião português que recolheu um S. O. S. pouco antes de aterrar em Lisboa. O «Greatope» seguia de Bilbao para a Grã-Bretanha.—(Reuter).

Naufrágio dum cargueiro inglês e morte de 3 tripulantes

LONDRES, 7.—O cargueiro inglês «Killurin», de 565 toneladas, afundou-se esta manhã ao largo da ilha Jersey por ter chocado com um escolho. Um barco de socorro da ilha recolheu 8 membros da tripulação, dos quais 2 mortos. Falta outro que desapareceu.—(F. P.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Empresa do Teatro da Trindade entrou em negociações com a empresa do Teatro Apolo, no sentido de os seus artistas poderem participar nos espectáculos de Carnaval em organização naquele teatro.

—No desempenho da peça nova, ainda sem titulo definitivo, que na próxima semana vai entrar em ensaios no Teatro Apolo, também tomam parte os artistas Emilia de Oliveira e Alvaro Benamor.

—Está marcado para quinta-feira á tarde o ensaio geral da comédia «Chão de Meninos», em ensaios no Apolo, onde hoje começou a ensaiar o actor Barroso Lopes, que ontem regressou do Porto.

—Os espectáculos que a Empresa Vicente Alcantara organizou para as noites de Carnaval, no Odeon, vão ter a colaboração da companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, independente da sua actuação nas sessões das 18 e 30.

—A unica cena, em que se passa toda a acção da comédia «Chão de Meninos», cuja estreia continua marcada para a próxima quinta-feira, foi idealizada por José Barbosa e executada pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

—Os amadores do grupo cénico da Sociedade Musical Ordem e Progresso vão representar a peça em 3 actos «Raça», original de Rui Correia Leite, sendo os ensaios dirigidos por Manuel Casimiro.

—Para o programa do Teatro Radiofónico, foi gravada na Emissora Nacional a comédia em um acto «A Taluda», de Gabriel Hervilliez, com adaptação musical de Domingos Pinto Sousa, com a seguinte distribuição: «Helena», Maria João do Vale; «Carlos», Alvaro Benamor; «Henrique», Manuel Lereno; «Locutor», Jaime Santos; «Pregoeiros», Artur Semedo e Rui Ferrão.

—A estreia, no Odeon, da comédia «Casado sem ter mulher» foi marcada para depois do Carnaval.

Uma nova estreia

no Coliseu dos Recreios

Na nova companhia de circo do Coliseu, estreou-se, ontem, uma magnifica atracção de equilibrismo: Martinelli e Partner. Estes dois artistas constroem, com blocos, uma verdadeira torre, no alto da qual o primeiro executa as mais variadas proezas, que entusiasmam o publico. O final do numero é espectaculoso e surpreendente. Os espectadores, indecisos, não sabem se se trata dum desastre, ou duma finta, vivendo alguns momentos impressionantes. Ontem; houve até quem se quisesse precipitar na pista.—S.

Beatriz Costa

vai recordar alguns dos seus maiores êxitos na noite da sua festa

A reaparição de Beatriz Costa no Avenida, ao cabo de dez anos de ausência dos nossos palcos, foi verdadeiramente sensacional. A sua actuação na revista «Ela aí está!» foi verdadeiramente feliz e o publico acolheu-a com invulgar entusiasmo. Após a sua temporada no Avenida, Beatriz Costa vai de novo afastar-se dos nossos palcos, para uma nova ausência. Antes, porém, será homenageada, na sexta-feira, noite de festa autêntica será essa, pois Beatriz Costa, além das suas criações na revista «Ela aí está!» recordará, só nessa noite, alguns dos seus maiores êxitos, como o «Cochicho», o «Burrié», que tornou popularissimos; e, também, o «Pombo Correio». Mas não se fica por aqui, pois na noite da sua festa Beatriz Costa também cantará o fado!

Ópera cómica

em espectáculo do Círculo de Cultura Musical

Está em Lisboa o agrupamento da ópera cómica de Milão, composta por 20 cantores, trazidos a Lisboa por iniciativa do Circulo de Cultura Musical. O primeiro espectáculo (para os assinantes da série C) efectua-se amanhã, em S. Carlos, com «O irmão enamorado», de Pergolesi. Colabora a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico De Sanctis.

Primeiras exibições

«Quando ele voltou», no Tivoli

O filme põe em foco uma mulher perversa, destas lindas cabeças de vibora que além de segregarem a sua peçonha amorosa é capaz de enganar meio mundo com os seus sorrisos tentadores. Casada—ela não gosta do marido, um tipo de «self-mar» que comanda os homens e os acontecimentos, mas que nas mãos dela não passa dum pobre titere. O que podia ser uma alta comédia,—aliás, quando ocupa esse plano é, superiormente, jogada entre as personagens—degenera, de certo modo, num entrecho juridico-policial, de que o publico segue, ansiosamente, as peripécias, bem definidas e conduzidas com maestria. «Quando ele voltou...» é, de facto, um espectáculo, que inteiramente corresponde á sua função, que os espectadores, de facto, sentem, passando pelas mais variadas emoções. No desempenho, salientam-se Brian Donlevy, Ella Raines e Helen Walker. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O programa desta tarde, das «Terças-feiras clássicas», do Tivoli, inclui o belo filme «O congresso que dança», cuja exibição começa ás 18 e 30 e será seguido de um comentário de João Gaspar Simões.

Momento de sensação

A acrobata que cai do trapezio, hoje, na nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Amanhã e todos os dias «matinées»

Maravilhosa a nova companhia de circo do Coliseu. O espectáculo mais sensacional e variado que se tem apresentado ao publico. Os mais extraordinários voadores, quatro homens arrojados, que saltam de trapézio em trapézio, com a cabeça enfiada num saco. Cães, cavalos. Os maiores equilibristas do Mundo: Martinelli e Partner. Pela primeira vez, cabras amestradas, numero unico. Os prodigiosos Florentinos, com o seu sensacional equilibrismo. Os homens de borracha. Escaladores de arranha-ceus. Clowns franceses. Os populares palhaços Rudi-Llatas, e muitas outras atracções empolgantes. Amanhã, e todos os dias, «matinées», ás 16 horas.

O grandioso Carnaval de Lisboa, no Coliseu

Quatro dias de delírio e de alegria

O maior Carnaval de Lisboa vai ser o do Coliseu, nos dias 18, 19, 20 e 21. Os programas são grandiosos. A sala oferece um aspecto fantástico, profusamente iluminada e decorada. O maior numero de artistas. Deslumbrantes bailes. Batalhas animadas de flores, «confectis», serpentinas. Corso na pista. Enfim, um delírio, que vai dar brado.

Vida desportiva

FUTEBOL

Em Guimarães, Vitória e Covilhã empataram a 2-2

Por causa do mau tempo, não se realizou no domingo o desafio marcado para o campo da Amorosa, entre o Vitória de Guimarães e o Sporting da Covilhã. Efectuou-se ontem, perante numeroso publico. O Sporting da Covilhã obteve mais um bom resultado fora de casa. A equipa minhota marcou em primeiro lugar, aos 15 minutos, por intermédio de Rebelo, mas os visitantes empataram no minuto seguinte, graças a um remate de Simonnyi, para no ultimo minuto da primeira parte fixarem o resultado em 2-1. Foi Ferreira o seu autor.

No segundo tempo, interrompeu-se um tanto o dominio dos covilhanenses. A equipa de Guimarães procurou com afinco melhorar o resultado, conseguindo-o aos 17 minutos, graças a um tento de Brioso.

A despeito da insistência dos minhotos, o empate de 2-2 manteve-se até ao fim do encontro. Pode considerar-se certo. Na primeira parte, salientou-se o ataque da Covilhã e a defesa do Vitória. Na segunda, deu-se precisamente o contrário...

Na equipa do Minho, mereceu especiais referências: Silva, que se afirma dia a dia um bom guarda-redes, Ferreira, Miguel, Magalhães e Costa. Na linha da frente—os extremos mostraram-se os mais jogadores. Em conjunto, o Vitória não pôde superiorizar-se aos adversários.

Entre os visitantes—além de um conjunto agradável, impuseram-se Simonnyi, Roqui, António José, Livramento, Tomé, Pedro Costa e Diamantino. Simonnyi, nos ultimos minutos da 2.ª parte, magoou-se e passou para o lugar de Livramento.

O árbitro Anizio Morgado não viu o seu trabalho complicado. Arbitrou bem.—R. T.

DE LUTO

Abilio Sousa Tavares

NABAIS, 6 — Faleceu o sr. Abilio Sousa Tavares, viuvo, de 92 anos. O extinto era pai do comerciante desta praça sr. António Abilio de Sousa.

SUFRAGIOS

Manuel da Costa Alemão Teixeira
e
Carlos da Costa Alemão Teixeira
mortos em combate, em 1919

Pelas suas almas será celebrada missa na igreja dos Mártires, na quinta-feira, dia 9, ás 10 e 30 da manhã.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Entre as celebridades apresentadas pela Sociedade de Concertos de Lisboa vai contar-se Paul Tortelier, o grande violoncelista francês que Portugal ainda não conhece, apesar de uma carreira verdadeiramente triunfal. Muito novo ainda, Tortelier conseguiu ser equiparado aos maiores violoncelistas de todos os tempos, como Piatigorski, Casals, Feuermann. Alguns criticos falam da sua técnica fabulosa, outros da inigualável beleza da sua suavidade, outros ainda da sua grande compreensão musical. Ricardo Strauss tinha por Fortelier uma admiração que manifestava publicamente. Lisboa vai conhecer um novo grande artista, que fará a sua apresentação entre nós na próxima quinta-feira.

Imagem da Senhora de Fátima

que seguiu de avião para Nicaragua

Seguiu para Nicarágua uma imagem da Senhora de Fátima destinada ao bispo de Leon, monsenhor Isidro Oviedo Reys.

FRIEIRAS
Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos
ACÉNIC
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DANCING DE LUXO

ARCADIA
Grande êxito nas estreias de ontem das formosas bailarinas espanholas
ANITA de LUCENA
Carmen Olivares
num programa em que os exitos se sucedem com a apresentação de atracções de grande categoria
BALLET SKIBINE
Maravilhoso conjunto coregráfico, dirigido por Boris Skibine, do Folies Bergeres de Paris.
Completam este sensacional programa as graciosas vedetas: ANITA DE MONTILLA • CARMEN PLATAS • HERMANAS GOYESCAS • ANGELES y MERCHE • CARMELITA DE CORDOBA • MARY-MELY • MARY LUISA ROYO • TONYSANDERS e ESTRELLITA DIAZ
Musica constante pelas dinamicas orquestras **CARAVANA e ARCADIA** com a voz de oiro da Rádio Espanhola **JUANITA CUENCA**
QUINTA-FEIRA: UM NOTAVEL ACONTECIMENTO:
Baile de Máscaras com uma grande surpresa

Maria Raquel

LUSO T. da Queimada, 8-A — T. 32889
Animador: FILIPE PINTO
HOJE: FESTA ARTISTICA DO VIOLISTA
MIGUEL RAMOS
COM TODO O ELENCO ARTISTICO E PRIVATIVO DESTA EMPRESA COMPOSTO DE 30 FADISTAS 30 E A COLABORAÇÃO GENTIL DA CASTIÇA
MARIA RAQUEL
e MARCIA CONDESSA, CARLOS RAMOS e AURA RIBEIRO. ATRACÇÕES: MAX LOSSAFAN e os excêntricos Tony e John. Uma colossal desgarrada por 20 Fadistas—20. Guitarristas Casimiro Ramos, Antonio Bessa, Violistas Pais da Silva e Miguel Ramos.

Alcidia Rodrigues

JULIA MENDES
—— PARQUE MAYER ——
A's 21 e 30, **NOITE DO FADO,** com Alcidia Rodrigues, Ivete Pessoa, Mina Doly, Maria da Saudade, Amélia Maria, Moisés Campelos, Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, Joaquim Cordeiro e o artista luso-brasileiro Eduardo Futre.
ENTRADA 5$00. Amanhã: **Berta Cardoso.** Quinta-feira: **QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS**
SABADO MAGRO — **Grandioso baile de Carnaval até de madrugada.** **Marcam-se mesas**

Todas as noites
Orquestra Vela Azul
com Artur Andrade, David Teller, Hernani Ribeiro e
Lind Wicky
extraordinária acordeonista romena

O DANCING DA MODA
CRISTAL
Hoje, sensacional PROGRAMA
de que faz parte a atracção máxima presentemente em Lisboa
IRIS et RIBEIRO
DARLEY-SOER gentis bailarinas italianas
ESTER DE MURILLO eminente estrela de baile
A vedeta coregráfica **ROSA MARFIL**
e o magnifico elenco com 25 ARTISTAS e as MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com **MAX**

TEATRO Á TARDE
NO **ODEON**
às 18 e 30
O espectáculo mais alegre de Lisboa
Madalena Sotto, Assis Pacheco e um grande elenco em
«O PAI DA MENINA»
PREÇOS DE CINEMA

Leilão de Livros

Tem inicio hoje, ás 21 horas, na Rua Alexandre Herculano, 38, a venda de uma valiosa biblioteca, conforme anuncios já publicados neste jornal. Catálogos em distribuição no próprio local. Por intervenção da agência Soares & Mendonça, Ld.ª—Telef. 29880.—O leilão começa pelo n.º 100 do catálogo

ALMOÇOS
de mesa redonda e á lista
Lanches para casamentos, baptizados, Ceias e Banquetes
CONFEITARIA AUREA

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME

Às 21 e 30 e todas as tardes às 15 e 30 a preços reduzidos

2.ª SEMANA

JUANITA REINA

A MAIS LINDA VOZ DE ESPANHA

em

LOLA, A CANTADEIRA CIGANA

UM ÈXITO TÃO GRANDE COMO O DA CÉLEBRE

«CARMEN DE TRIANA»

A HISTÓRIA EMOCIONANTE DE UMA MULHER QUE RENUNCIOU AO AMOR POR AMAR DEMASIADO

TODOS OS HOMENS A DESEJAVAM! TODAS AS MULHERES A INVEJAVAM!

TOURADAS! CANÇÕES! LUTAS! AMOR! BELEZA! EMOÇÃO!

UM EXCLUSIVO **LISBOA-FILME**

MAXIME

DANCING TELEFONE 25507

(Edificio Próprio) — **PRAÇA DA ALEGRIA, 58**

AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL QUE ACTUAM EM LISBOA

CONSTANT & LINDA | **LUISA Y MARIO**

SEPULVEDA E A SUA ORQUESTRA

Ballet LUIZ CERNUDA | **OLIMPIA & RAGA**

ESTAMPAS ESPANHOLAS «show» realiz. por L. Cernuda

E ainda: **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ** — A bailarina acrobática ODETTE FEVRIER e as bailarinas ISABELITA GUERRA - ROSA ESTRELLA - LOLITA VALADARES

Em breve: **ESTREIA SENSACIONAL** MARIETTA et DESTY Um «clou» de fama mundial

5.ª Feira e Sábado: **BAILES DE MASCARAS**

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

NOVA EMPRESA — Telef. 24282

EXITO! EXITO!!!

DA NOTAVEL E EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE

LUISA CORAL y PEPE LARA

DA BAILARINA CLÁSSICA **LUISITA VELEZ**

E DAS SIMPATICAS BAILARINAS

TRINI DE ALBAICIN * PILAR DE GRANADA

SILVYA MONTE * MARIA DE LA PALOMA

Música alegre pelas ORQUESTRAS **SOUSA PINTO** e **TABORDA**

DEPOIS DE AMANHÃ QUINTA-FEIRA, 9 **NOITE CARIOCA**

O 1.º grandioso baile de mascaras MIAMI Surpresas! Animação! Brindes!

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

Clamoroso êxito do grande conjunto coregráfico

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Num notavel programa com **JANINE** A bailarina fenomeno

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista **HERLANDER**

BOX

Amanhã, às 21,30, horas no Pavilhão dos Desportos

A Federação Portuguesa apresenta a primeira sessão da série «GRANDE PROPAGANDA»

OITO COMBATES

ROCHA II campeão de Portugal dos meios-leves contra **SOUSA II**

VALENTE ROCHA contra **JULIO MARTINS**

Seis finais do «Torneio de Preparação» entre os amadores do Rio de Janeiro, Treze e Mouraria. Preços populares, com peão a 5$00.

A afluencia de publico às bilheteiras dos Restauradores demonstra que a iniciativa da Federação foi bem compreendida.

NO VARIEDADES

Em 2 sessões, às 20.30 e 22.45

A PARTIR DE

HOJE

E SÓ ATÉ DOMINGO

PREÇOS POPULARES

APOLO

Hoje e amanhã não ha espectaculo

QUINTA-FEIRA, em 2 sessões às 20 e 45 e as 23 horas, **ESTREIA** da comédia de gargalhada

Chão de meninos

com **Ribeirinho, Horlense, e Barroso Lopes**

TABELA:

Poltronas TODAS A ...	27$50
Cadeiras a 18$00 e	16$00
Balcão DESDE	7$50
Camarotes TODOS A ..	90$00
Frisas TODAS A	100$00

— E —

Geral a 4$00

com todos os impostos, incluindo o SOCORRO SOCIAL

TEATRO AVENIDA

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Agora a preços populares — 6.ª feira, 10: Festa de homenagem a **Beatriz Costa**

para aplaudir a célebre opereta portuguesa

A LEITEIRA DE ENTRE ARROIOS

COM

VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA
MARIA PAULA
ALBERTO RIBEIRO

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada com **LAURA ALVES** e **COSTINHA**, ao lado de **Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes, Luisa Durão, Maria Brasão** e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues. — Preços popularissimos.

SOLAR DO MARCENEIRO

Alf. Marceneiro

Ao fundo da Calçada do Carriche

(Aberto até de madrugada)

O mais castiço ambiente de fados e guitarradas. Gerência de ALFREDO MARCENEIRO, que apresenta: Julio Vieitas, Fernando Oliveira e Orlando Silva. Servem-se jantares e ceias com pratos regionais.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

Hoje, estreia **RIO VERMELHO** uma obra-prima de rara beleza, com John Wayne e Walter Brennan

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30

O formidavel filme **Quando ele voltou...** com Brian Donlevy, Ella Raines e Charles Coburn — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã O que viram os meus olhos com Bobby Driscoll Amanhã, às 18 e 30, (preços reduz.) o mesmo formidavel filme

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30

O divertidissimo filme A escrava do pano verde com Paulette Goddard e Macdonald Carey — «Matinées diárias»

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30

2.ª semana gloriosa **LOLA A CANTADEIRA CIGANA** com Juanita Reina, a mais bela voz de Espanha — «Matinées» diárias

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523

A Rua sem Sol Um apaixonante filme, com **ANTONIO VILAR** e **AMPARITO RIVELLES** — «Matinées» diárias

GINASIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30

2.ª SEMANA **Parada do tempo perdido** A grandiosa fantasia de Noël-Noël — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30

Despedida do filme **A mulher do Pecado** com Viveca Lindfords, Gustav Diessl e Otelo Toso

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

2.ª semana de um êxito assombroso **AVENTURA EM XANGAI** com George Raft

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 16

O despertar **Que mal fiz eu?**

LIS — Tel. 46560 — As 21 e 15

A volta do José do Telhado Romance de um rapaz pobre

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 1

NUMA ILHA COM ELA **A CRUZ DE LORENA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Sós contra o Mundo com Robert Cummings

ECOS

Freixo de Espada á Cinta prepara-se para comemorar, em Setembro, o 1.º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro. E' de louvar tal iniciativa que abre o caminho, tanto em Portugal como no Brasil, para manifestações de grande vulto. Na terra onde o poeta nasceu, não mora a ingratidão nem o esquecimento. O autor de «Os Simples» honra ao mesmo tempo a Pátria e o seu Torrão Natal. Se sete cidades disputaram a glória de haver sido o berço de Homero, com Guerra Junqueiro não houve necessidade de tanto alarido. Ele próprio dizia:

—«Nescendo em Freixo de Espada á Cinta, que mais quero eu?...».

A sua obra, tão lida e admirada como discutida, seguirá pelos séculos fora, defendida pelo respeito das gerações.

Por mais pedras que lhe atirem, Junqueiro, sem baixar a cabeça, dirá aos apedrejadores:

—«Tomem cuidado, não vão ferir qualquer tocador de realejo—dos que passam na estrada, incautamente».

■

Amanhã, pelas 14 e 30, realiza-se, no Teatro Avenida o recital de Aura Abranches. A artista vive pela arte, que é a sua maneira de dar vida aos outros. Não pode conservar-se, portanto, muito distante do publico: reaparece, de vez em quando, a fim de acertar as suas contas com os seus amigos—a legião dos seus admiradores.

■

Eden, num discurso de propaganda eleitoral, declarou que a Inglaterra, na hipótese de triunfar o partido conservador, manterá relações de paz e amizade com todos os países, seja qual seja a sua cor política.

Falando assim, o antigo ministro dos Estrangeiros teve em vista conter energumenos, que os há em toda a parte. Não faz sentido que a liberdade sirva umas vezes para desafrontar e outras para o contrário. Cada povo escolhe a forma de governo que mais lhe convenha, desde que não ameace os vizinhos nem envergonhe a humanidade.

■

Na conferência que ontem fez, no Círculo Eça de Queirós, Tomás Kim ocupou-se de «A Poesia de Escravos» sobre a qual discorreu com brilho, verdade e excelência de conceitos.

A parte que consagrou ao poder das palavras, quando empregadas poeticamente, tem interesse primacial, visto que frisou bem que elas valem, sobretudo, não para definir o sentido das coisas, mas para traduzir as nossas emoções.

Entre nós, ultimamente, a poesia tem sido estudada e encarada sob vários aspectos, posto que nem sempre se tenha reparado no que nela é fundamental—o seu poder de expressão. A linguagem poética, como apontou Tomás Kim, destina-se á função de instrumento sonoro de sentimentos que doutra sorte expirariam no silêncio da sua mudez.

■

O arvoredo, em várias terras do País, um tanto desorientado, está a mostrar pronunciada tendência para confundir as estações. Há cerejas, ameixas, maçãs e laranjas, que aparecem fora de tempo.

Qual a explicação do fenómeno?

Diz-se que tudo é causado pela irregularidade das chuvas e pela má distribuição do frio e do calor.

Nunca houve melhor oportunidade para considerar esta produção extremunhada e invernoso como sendo o «fruto proíbido».

■

Numa cuidada edição das «Missões Franciscanas», apareceu «Santa Clara de Assis», por Joaquim Capela. E' um livro que não se pode ler indiferentemente, sem participar nele com o pensamento e o coração.

O seu autor não o escreveu, por certo, a fim de distrair os ociosos que buscam na literatura uma espécie de ópio.

Animou-o o desejo de evocar uma grande figura feminina que, ao lado de S. Francisco de Assis, seu guia e seu mestre, desmaterializou a sua vocação, dando-lhe um ideal, um sentido novo e um amor insaciado em Cristo.

Santa Clara de Assis foi a maravilha da sua época, por tudo que, inspiradamente, fez, a fim de que a sua alma, subjugada pela fé, subisse na perfeição até os pés de Deus.

Joaquim Capela esculpiu em fino mármore, com a magia do seu cinzel, todo no culto da verdade e da beleza, a estátua da que amou a pobreza, a obediência e o pudor, com a intenção de libertar-se das cadeias que nos prendem ao Efémero e ao Mal.

O ministro do Perú procurará realizar um vasto intercambio com Portugal

O sr. dr. Jorge Mac-Lean y Estenós, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Peru, ontem chegado a Lisboa, recebeu hoje, de manhã, no Avis-Hotel, os representantes dos jornais e das agências. Trata-se dum diplomata que surpreende pelo seu dinamismo, bem revelado, de resto, no facto de ter exercido outras actividades—jornalismo, advocacia, ensino de história—durante vários anos. Estava acompanhado pelos srs. Alfredo Moreno e Jorge Delando, respectivamente adido de Imprensa e secretário. Depois de afirmar que estava disposto a responder a todas as perguntas que lhe quiséssemos fazer, o sr. dr. Mac-Lean dise-nos:

—Venho com o propósito firme de trabalhar intensamente para o intercambio luso-peruano, tanto comercial, como cultural. Quatro horas depois de chegar a Lisboa, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros teve a amabilidade de me receber. E pode dizer-se que imediatamente começámos a trabalhar. Amanhã, á tarde, farei, com muito prazer, entrega das minhas credenciais ao sr. marechal Carmona, que é muito conhecido e apreciado no meu país, bem como o sr. professor Oliveira Salazar, cujos ultimos discursos tanta impressão fizeram no mundo americano. Tenho esperanças de que Portugal nomeie em breve um ministro para Lima, onde está um encarregado de negócios. Quanto á minha acção em Lisboa, procurarei intensificar as relações comerciais e assinar um tratado, promover um acordo cultural e outro postal, e criar uma Camara de Comércio e um Instituto Luso-Peruano.

Como noticiámos, o sr. dr. Mac-Lean é portador duma mensagem da Universidade de S. Marcos, de Lima, a mais antiga da América, para a de Coimbra, e dum estandarte que deporá, solenemente, aos pés da Virgem de Fátima, na Cova da Iria, na data que o sr. cardeal-patriarca lhe indicar, como homenagem do seu povo que—disse-nos—é profundamente católico. Recordou os vestígios que os portugueses, principalmente os jesuitas, deixaram no Peru, dizendo que Eça de Queirós é o escritor lusitano ali mais conhecido e apreciado.

Falando do Ano Santo, afirmou-nos que, quando da viagem do cardeal-primaz de Lima a Roma, o convidará a passar uma semana em Portugal, para ir a Fátima e travar relações com os dirigentes da Igreja no nosso país; e acrescentou que vai ver se consegue que também venha a Lisboa o paquete peruano que conduz a peregrinação nacional ao Vaticano, e que tenciona convidar para uma visita ao nosso país as várias missões que vierem á Europa, entre as quais se conta uma policial, que vai a Espanha.

A propósito deste ultimo país, salientou que o Peru tem um embaixador em Madrid, dizendo estar convencido de que as Nações Unidas certamente reverão a sua atitude, pois o pacto luso-espanhol é um instrumento indispensável para funcionar um verdeiro bloco ocidental.

Depois de recordar que o primeiro país a reconhecer a independência do Peru foi Portugal, afirmou que a sua primeira impressão é de que se trata dum povo pujante e vigoroso que se entrega ao trabalho com energia e está desfrutando dum pregresso obtido pelas suas mãos. E, quanto ao Peru, disse que ele está a viver neste momento, «o principio duma nova etapa da sua história». Depois da intervenção da força armada, para evitar «a ameaça do cáos demagógico», o governo do general D. Manuel Odria vai realizar eleições gerais no dia 2 de Junho, devendo o Parlamento abrir em 28 de Julho e voltando-se, assim, á normalidade constitucional.

Não sabia ler

mas sabia intrujar...

O maritimo Afonso Bernardo, natural de Luanda, foi há dias abordado por Joaquim Elias Jorge, de 63 anos, sapateiro, natural de Sintra, que lhe declarou ter um vigésimo premiado com 12.500$00, mas como não sabia ler, pedia-lhe para o ir cobrar, enquanto ele esperaria no mesmo local.

Pediu-lhe também para deixar alguma coisa em depósito, o que o maritimo fez, dando-lhe 50$00 (quanto dinheiro tinha consigo) e um relógio de pulso, no valor de 500$00. Na casa de lotarias mais próxima, verificou, porém, que o vigésimo estava «branco», pelo que voltou logo ao local do encontro, mas já não se encontrava ali o dono do vigésimo, verificando, assim, que fora burlado pelo processo do «conto do vigário».

Ontem, quando passava no Largo do Corpo Santo, o Bernardo encontrou o Jorge e indicou-o a um guarda da P. S. P., que o prendeu, confessando o Joaquim Jorge que já não é a primeira vez que é detido por tais práticas.

O «deficit» da balança comercial diminuiu o ano passado 1.428.000 contos

Numeros oficiais fornecidos hoje pelo Instituto Nacional de Estatistica:

«Assim como o comércio externo de 1948 não diferia no seu conjunto grandemente do de 1947, assim também o do ano de 1949 apresenta a mesma ordem de grandeza que o de 1948.

«Na importação apenas se verifica, com efeito, um aumento de 4 por cento nas quantidades, e uma baixa de 13 por cento em valores, ou, se se considerar apenas o comércio com o estrangeiro, respectivamente 1 por cento a mais (quantidades) e 17 por cento a menos (valores)».

«Em Junho de 1949 o «deficit» com o estrangeiro atinge um valor superior em 656 mil contos ao que existia em periodo correspondente de 1948, para em Outubro ser já mais baixo que em igual mês de 1948. Também a exportação que no 1.º semestre era em valor 19 por cento superior á de 1948 torna-se no 2.º semestre 2 por cento superior».

«Desta forma o «deficit» com o estrangeiro de 1949 resulta inferior em 1.428.000 contos ao de 1948, pois passa de 6.407.000 contos nesse ano para 4.979.000 em 1949».

A nossa tradicional posição credora com o Brasil inverteu-se, aparecendo pela primeira vez desde há vários anos um saldo negativo de 73 mil contos.

Os temporais

Mulher morta no desmoronamento de um prédio

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 6—A chuva e o vento que têm assolado esta região, provocaram a derrocada parcial das casas habitadas por Atilio Xavier, motorista, Candida Meias, costureira, e Deolinda Augusta Leal, que ficou soterrada sob os escombros. A infeliz mulher, que contava 72 anos, era viuva, sendo retirada já cadaver.

Os restantes moradores das outras casas desmoronadas sofreram, além do susto, importantes prejuizos materiais.

Chuva benéfica

VISEU, 6 — Choveu, finalmente, e o próprio pequeno Pavia tornou-se caudaloso.

Trovejou também, deve ter nevado imenso nas serras vizinhas, mas as grandes clareiras que, de tarde, se têm aberto para as bandas do poente permitem conjecturar que a invernia não deve continuar. Oxalá Fevereiro se torne em Abril, com a sua proverbial pluviosidade.

Cremos que todos os agricultores poriam uma velinha aos santos da sua devoção!

Transito difícil

VILA REAL, 6 — Um violento tempoal paira sobre toda a região, chovendo torrencialmente e soprando um vento ciclónico. As serras do Marão e Amezio estão cobertas de neve, sendo dificil o transito na estrada Vila Real-Porto.

Chuva a menos, chuva a mais...

MURTOSA, 6 — Começou o mês de Fevereiro com rigorosa invernia. A falta de água já era muito sentida em toda a região e presentemente já se regista uma cheia regular, que inunda os campos baixos. A tempestade, porém, causou já prejuizos, especialmente na rede de iluminação publica.

MARINHA MERCANTE

Navio-motor «Lurio»

No avião dos T. A. P. partiu esta manhã para a Escócia, acompanhado do radiotelegrafista António José Domingues, o capitão da marinha mercante sr. Arnaldo Manuel Sanches Soares, comandante do navio-motor «Lurio», de 1.850 toneladas, da Companhia Nacional de Navegação, mandado construir em estaleiros ingleses e que se destina ao serviço costeiro da provincia de Moçambique. Os restantes tripulantes seguem, por via maritima, no domingo, para Inglaterra, e a nova unidade deve chegar ao Tejo em principios de Março.

Os ministros do Interior e da Gue Estado, na primeira fila, duran

O ministro da ... à missa na ig... pelos militares mortos

Por alma de todos os militares mortos ... defesa da ordem foi hoje mandada celebr... pela Majoria General do Exército, na igreja ... S. Domingos, missa solene, a que assistira... na capela-mor do lado do Evangelho, o m... jor Carvalho Nunes, em representação do ch... fe do Estado; o coronel Esmeraldo de Carv... lhais, pelo sr. presidente do Conselho; os m... nistros da Guerra e do Interior srs. tenent... -coronel Santos Costa e eng.º Cancela ... Abreu; e o capitão de fragata Joaquim Teixeir... representando o sr. ministro da Marinha.

Do lado da Epístola, tomaram assento, ... primeira fila, o governador militar de Lisbo... general D. Miguel Pereira Coutinho, com ... seu estado-maior, e o comandante da Defe... Marítima de Lisboa e, na segunda fila, ... comandantes das unidades e estabelecimento... da guarnição da capital, generais e brigadeiro...

No transepto tomaram lugar ainda cerca ... quatrocentos oficiais e, numa bancada, as f... milias dos militares mortos em defesa da o... dem. Na nave central, em bancadas, sargento... das várias unidades e, depois, contingentes ... todas as unidades e serviços do G. M. L., d... Aeronáutica Militar, da G. N. R., G. Fisca... P. S. P. e Legião Portuguesa. E, nas nave... laterais, deputações de alunos da Escola d... Exército, Colégio Militar e Pupilos do Exérc... to

No largo fronteiro á igreja formava um... companhia do Batalhão de Caçadores 5, co... banda de musica, prestando guarda-de-hon... e continência ao ministro da Guerra, que f... aguardado á porta pelo major-general d... Exército, com o seu chefe de gabinete, pe... coronel Esmeraldo de Carvalhais e major Sa... cramento Monteiro, e cumprimentado, á de... pedida, por todos os oficiais presentes.

A missa foi celebrada pelo prior da fregue... sia, e acompanhada de orqcestra, que executo... o hino nacional.

A' Elevação, os clarins do Regimento d... Cavalaria 7 tocaram a marcha de continên... cia. O altar-mor e os laterais estavam decora... dos com plantas ornamentais.

Desastre com arma de fogo

EVORA, 7. *(Pelo telefone).*—Gravement... atingido na cara pelos estilhaços do cano d... uma arma caçadeira, que lhe rebentou nas mãos... deu entrada no hospital local o jornaleir... João Maria Sequeira, de 28 anos, residente em... Campo Maior.

SOCIEDADE HALCÁ, L.DA

Comunica aos seus prezados clientes e ao publico que mudou todo o seu «stock» de mercadoria, constituido por: TAPETES, «CARPETTES» E TODO O GÉNERO DE TECIDOS PARA ESTOFOS, para a AVENIDA DA LIBERDADE, 240, R/C., onde iniciará dentro em breve uma completa liquidação por preços verdadeiramente excepcionais.

...a, ao lado do representante do chefe do ... a cerimónia de hoje em S. Domingos

...Guerra assistiu
...reja de S. Domingos
em defesa da ordem

A parte militar da cerimónia foi orientada pelos delegados da Majoria General do Exército, coronel Lopes Pires e capitães Bastos Machado e Pereira Faria, e a respeitante aos contingentes, pelos delegados do G. M. L., major Pereira Barros e capitão Souto Cardoso, e o transito ao capitão Maia de Loureiro.

O Carnaval de Torres
vai ser este ano
o Carnaval português

TORRES VEDRAS, 6—Torres Vedras vai reatar as suas tradições. Ainda há poucos anos, quando nos restantes pontos do País o Carnaval deixava de ter expressão de quadra alegre, Torres Vedras dava o melhor exemplo da sua iniciativa e da sua alegria que só a guerra parece ter obrigado a esmorecer. Este ano, porém, Torres Vedras vai reatar a tradição dessa alegria, dando ao País a verdadeira expressão de um Carnaval civilizado, elegante e divertido. Para isso, a linda vila está a fazer preparativos, como ficou bem expresso no almoço oferecido pela comissão organizadora das festas, aos representantes da Imprensa, na linda praia de Santa Cruz.

Amilcar Guerreiro, autor das maquetas dos carros alegóricos que vão figurar no cortejo, continua a trabalhar dedicadamente com a comissão a que preside o sr. Luis Brandão de Melo, e de que faz parte o sr. Helder dos Santos Torres.

Do programa das festas consta uma luzida recepção aos «reis» do Carnaval que, de comboio, chegarão acompanhados de numerosa comitiva, isto é, dos seus ministros, pagens, titulares, damas de «horror», generais e famulos. A cerimonia de cumprimentos efectuar-se-á na estação do caminho de ferro, onde os visitantes serão aguardados pelos «vultos e sombras» mais destacados do concelho. Haverá discursos de boas vindas e de agradecimentos, dali partindo os «reis» e a sua comitiva, para a magnifica batalha de flores, o mais belo, espectaculoso e luzido numero das festas.

Três avenidas caprichosamente engalanadas servirão de cenário a esta batalha, preparado pelos melhores artistas minhotos e, á noite, brincar-se-á ininterruptamente, de modo que o Carnaval de Torres, celebrado de 19 a 21, seja o mais alegre recanto de 1950.

Espera-se a vinda de muitos milhares de foliões, estando, por isso, a providenciar-se no sentido de dar, a todos os que o solicitem, alojamento digno da fidalga hospitalidade torriense.

O produto das festas, como tem sido assinalado, reverterá para instituições beneficentes.

Produtos portugueses
que seguem de avião para Inglaterra

Seguiram esta manhã para Inglaterra, por via aérea, cerca de 7 quilos de amostras de rolhas de cortiça portuguesa e uma remessa de mostras de volframio—produtos portugueses que têm estado agora a seguir, periódicamente, para aquele país, após o levantamento da proibição de importações por parte do Governo britanico.

Os estudantes
brasileiros
foram recebidos
na Faculdade de Direito

A visita á Faculdade de Direito de Lisboa constituiu hoje o primeiro numero do programa da estadia dos estudantes brasileiros entre nós. Os académicos da Universidade do Recife, acompanhados pelos professores daquela cidade srs. drs. Pedro Palmeira e desembargador Nestor Diógenes, foram solenemente recebidos na referida faculdade pelos professores drs. Rui Ulrich, director daquele estabelecimento de ensino superior, Marcelo Caetano e Galvão Teles.

Na sala dos actos grandes da Faculdade de Direito, onde compareceram também muitos estudantes portugueses para saudar os seus colegas brasileiros, o sr. professor Rui Ulrich saudou os visitantes, manifestando a sua satisfação por receber uma embaixada académica do Recife.

Salientou o progresso que se tem registado no Brasil, que se elevou á posição de primeira nação da América do Sul, e fez votos por que esta visita constitua o começo de um intercambio escolar mais intimo.

Terminou por dirigir as suas homenagens calorosas aos professores e aos estudantes brasileiros, pedindo aos componentes da embaixada que sejam, junto dos seus colegas, os interpretes da alegria que entre nós provocou esta visita.

Após uma salva de palmas usou da palavra o sr. desembargador Nestor Diógenes, que dirigiu palavras de admiração e de homenagem ao professorado da Faculdade de Direito de Lisboa, ponde em relevo o valor das boas relações luso-brasileiras.

Entre palmas, o orador terminou por dar a palavra ao jovem estudante brasileiro Joacil Brito Pereira, que, num vibrante discurso, saudou, nos mestres presentes, drs. Rui Ulrich e Marcelo Caetano, o corpo docente da Faculdade de Direito de Lisboa, e os seus colegas portugueses.

Teceu um caloroso hino á amizade luso-brasileira, afirmando que esta visita a deve traduzir num compromisso de fé da mocidade dos dois países na civilização traçada pelas duas nações irmãs.

Terminou, entre entusiásticas salvas de palmas, por afirmar que esta visita servia para aprender a amar ainda mais a terra portuguesa.

Falou, por fim, o sr. João Carlos Camossa Saldanha, presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, que dirigiu palavras de boas vindas aos visitantes e exaltou as boas relações entre a juventude académica do Brasil e de Portugal.

A embaixada académica brasileira esteve ao começo da tarde no Governo Civil, a fazer entrega ao sr. dr. Mário Madeira de uma mensagem dirigida pelo prefeito do Recife.

O acto serviu de pretexto para novas afirmações de amizade luso-brasileira.

Um negócio de terrenos
que foi parar ao Torel

Os srs. Alvaro Guilherme, José Guilherme e José Pedro, todos residentes na Rua Morais Soares, 21, rés-do-chão, direito estiveram no Torel a fazer uma participação cujo resumo é o seguinte: aqui tá tempos, entraram em negociações verbais com dois individuos que lhes propuseram a venda de um terreno na Encosta da Ajuda, pela importancia de 260 mil escudos. A transacção veio realmente a efectuar-se e os declarantes entregaram, por conta, 52 mil escudos em letras e, mais tarde, 10 contos em dinheiro.

Nesse terreno iniciaram, então, a construção de um prédio. Mas, qual não foi o seu espanto, quando lhes apareceu o sr. Domingos de Carvalho Bragança, morador na Rua da Penha de França, 249, reivindicando direitos de posse do terreno. Os compradores, mediante as provas apresentadas, capacitaram-se das razões do sr. Domingos Bragança e reclamaram a devolução do dinheiro e, ainda, das letras.

Os «vendedores» negaram-se, porém, a fazer as devoluções e os compradores, enquanto liquidavam com o verdadeiro proprietário a compra do terreno, apressaram-se a comunicar o caso á Policia.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

As novas salas
do Museu Malhoa
nas Caldas da Rainha
abrem em Agosto
com 200 obras do Mestre

Está definitivamente assente o dia 13 de Agosto próximo para a inauguração de seis salas no museu provincial de José Malhoa, das Caldas da Rainha, obra que, importando em cerca de mil contos, valoriza extraordinàriamente o belo edificio expressamente construido no parque daquela cidade. As instalações eram já insuficientes para o recheio que faz do museu um dos mais ricos do género no País. As obras, quase concluidas, foram recentemente visitadas pelos vogais da Junta Provincial da Estremadura, srs. coronel Santos Pedroso, D. José de Siqueira (S. Martinho) e Venancio da Costa Lima, acompanhados pelo director do museu, sr. António Montês, que aproveitou a oportunidade para oferecer oito valiosos trabalhos de pintura, alguns com a assinatura de mestres como José Malhoa, Sousa Lopes, Alves de Sá, etc. A inauguração das seis salas coincidirá com a da grande exposição nacional de obras de Malhoa, acontecimento artistico do maior relevo, pois compreenderá, além das obras existentes no museu, muitas das existentes em galerias particulares e nos museus de Arte Contemporanea, Soares dos Reis, Grão Vasco, Teixeira Lopes, João de Deus, etc., devendo reunir cerca de 200 trabalhos de mestre Malhoa, que vão ocupar as 14 salas do museu. Está em estudo o ajardinamento do terreno em volta do museu, para, durante a exposição, ser decorado com peças de escultura contemporanea.

A Junta de Provincia, na sua ultima reunião, resolveu homenagear os organizadores do museu e individualidades que ofereceram elevado numero de obras e donativos em dinheiro, dando a algumas das salas os nomes de António Montês, Agostinho Fernandes, José Filipe Rodrigues, José de Sousa e João Celestino Pereira de Sampaio. O director do museu está a preparar, para a exposição, a edição de um livro de arte em que serão reproduzidos os mais belos trabalhos de Malhoa, livro que será prefaciado por Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea.

O prof. dr. Marques Guedes
falou hoje na reunião do Rotary

Na reunião rotária de hoje, realizada no Avenida Palace, sob a presidência do sr. dr. Fernando Castelo Branco, o sr. prof. dr. Armando Marques Guedes fez uma palestra intitulada «Alguns aspectos da Recuperação Económica Internacional», durante a qual se referiu largamente ao Plano Marshall, no sentido de demonstrar que ele tinha atingido os seus objectivos, até mesmo antes do prazo previsto.

O orador foi muito aplaudido, tendo feito a censura o sr. dr. Cortês Pinto, que exaltou o valor do trabalho do conferente, sendo também muito aplaudido.

A' reunião assistiram muitos convidados, entre os quais os representantes da Imprensa, prof. dr. Queirós Veloso, Pierre Vasseur, secretário-geral da Camara de Comércio Internacional, que descreveu a sua recente viagem a Marrocos; e o sr. Maurice Schwob.

O presidente comunicou que foi nomeado sócio do Rotary o sr. comandante José Cabral; saudou o sr. dr. Queirós Veloso e os representantes da Imprensa, comunicando, finalmente, que a próxima reunião do Rotary se realiza durante um jantar, no próximo dia 25.

TRIBUNAIS
Propaganda subversiva

Em Tribunal Plenário, na Boa Hora, começou esta tarde o julgamento de Francisco Gibério Português, José Anselmo dos Santos e Manuel Luís dos Santos, acusados de terem escrito frases subversivas nos muros da Quinta da Inveja, em Setubal. Os reus negaram a acusação e confiaram a sua defesa ao sr. dr. Mário Ferreira. Compareceram três testemunhas de acusação e catorze de defesa. A sentença deve ser lida ao principio da noite.

O regulamento
do trânsito

(Continuação da 1.ª página)

dacção anterior era apenas implicito: «aviso aos peões ou aos condutores de outros veículos ou de animais e em cruzamentos e curvas de visibilidade insuficiente». Os paragrafos 1.º e 3.º deste artigo inserem disposições pelas quais se pretende conseguir evitar o abuso da buzina, proibindo «o uso de sinais resultantes da emissão de sons diferentes, simultaneos ou alternados e estabelecendo que « os sinais sonoros *serão sempre breves e em caso algum poderão ser usados como pretexto contra interrupções do transito ou como meio de chamamento*».

Examinando, pois, desapaixonadamente este texto e comparando-o com o do projecto, á luz das explicações acerca dos objectivos em vista, não pode deixar de se chegar á conclusão de que se mantém a doutrina anterior, embora se tenha modificado—e bem—a redacção do texto em questão

Em tudo o resto, aliás, se mantém o que estava estabelecido e foi aprovado pela vereação, em 9 de Dezembro. Como fizemos então uma análise demorada do novo regulamento, dispensamo-nos de enumerar as alterações que sofrem as disposições do transito em vigor desde 1947, salientando, todavia, que elas são dignas da mais cuidadosa atenção dos condutores, principalmente no que se referem ao estacionamento de veículos e á circulação por determinadas artérias, que sofrem profundas modificações. Por se tratar dum aditamento ao projecto, não devemos deixar de referir a nova alinea com que foi acrescentado o artigo 23.º, referente á proibição do estacionamento, que fica tambem estabelecida «junto dos cruzamentos, bifurcações e curvas de visibilidade reduzida, a menos de 5 metros do limite mais próximo da faixa de rodagem da via de comunicação transversal ou dos pontos de inicio e fim da curva».

Resta-nos chamar a atenção dos interessados para o facto do novo regulamento não se encontrar ainda em vigor, só o ficando cinco dias depois da sua publicação no «Diario do Governo», o que não se verificou ainda.

FESTA MILITAR
no quartel de Artilharia Antiaérea

O centro de instrução de artilharia contra aeronaves, de Queluz, comemora amanhã, quarta-feira, dez anos de funcionamento, com a festa final dos cursos de oficiais e sargentos milicianos. Haverá missa campal ás 9 e 30, formatura geral ás 10 e 30, para distribuição de prémios, distintivos e desfile, seguindo-se, ás 11 e 30, a inauguração dos retratos dos srs. general Costa Ferreira e coronel Augusto Dantas Faria Pereira. Na mesma cerimónia, serão também inaugurados quadros representativos da actividade do centro de instrução e o livro de honra do mesmo estabelecimento, fazendo-se, por fim, a passagem de um documentário sobre instrução.

A's 12 e 30, haverá um almoço de confraternização entre os antigos e actuais instrutores; ás 15 horas, uma demonstração com material pesado e ligeiro e, á noite, um sarau recreativo.

Os srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa e o director da arma de artilharia assistem ás cerimónias.

Domingo sinfónico, em S. Carlos, à tarde

A inauguração dos concertos da *Orquestra Filarmónica de Lisboa*, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, constituiu um notável êxito pelo nível que a execução do programa atingiu, tendo-se esgotado a lotação em 24 horas.

O próximo concerto realiza-se em S. Carlos, no domingo, á tarde, com um programa constituído pela Sinfonia (Novo Mundo) de Dvorak, a Suite de Purcell, os Preludios de Liszt e uma obra para piano e orquestra de Ivo Cruz, «Lisboa», que será interpretada pelo pianista Campos Coelho.

AO ULTIMO FIGURINO

Convida as suas clientes a visitar os seus saldos na Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

A Companhia de Seguros
ULTRAMARINA
tem a honra de ser a primeira seguradora a apresentar o
Seguro de vida contra o risco operatório
Peça informações

PROGRESSO SHELL

A serie de fenómenos verificados desde a floração ao fruto feito, tem sido estudada por centenas de cientistas de todo o mundo, chegando-se a conclusão de que era preciso proteger o fruto em todas as suas fases contra graves moléstias, pois que o mesmo, permanentemente a elas se encontra exposto.

A SHELL com os seus vastos recursos mundiais, aplicou-se ao estudo para o combate de moléstias nas árvores de fruto e os seus trabalhos foram coroados de êxito, contribuindo assim de maneira notável e decisiva, para MAIS e MELHORES colheitas. Os seus produtos químicos para a agricultura, sucedâneos do petróleo, têm sido aplicados no nôsso país com resultados surpreendentes.

AO SERVIÇO DA AGRICULTURA

SECÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.
LISBOA — PORTO — COIMBRA — FARO — BARREIRO

PG-B

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 11, 13 e 14 do corrente

Trata-se

em Lisboa: **R. do Comércio, 39 — Telefone 30551**
C.ª União Fabril (Secção Marítima)

no Porto: **R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363**
Companhia União Fabril

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

Gavião

serviço combinado com o caminho de ferro

Na vila de Gavião está instalado um Despacho Central á cargo do sr. José Francisco Caldeira, que aceita mercadorias a despacho para todas as estações de caminhos de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminhos de ferro aceitam a despacho mercadorias destinadas á vila de Gavião (Gavião-Central).

Este serviço combinado tem ligação na estação de Belver.

+

GUILHERMINA DE LEMOS PEREIRA ALVES

VIUVA DE MANUEL ALVES SEGURA

Agradecimento e missa do 30.º dia

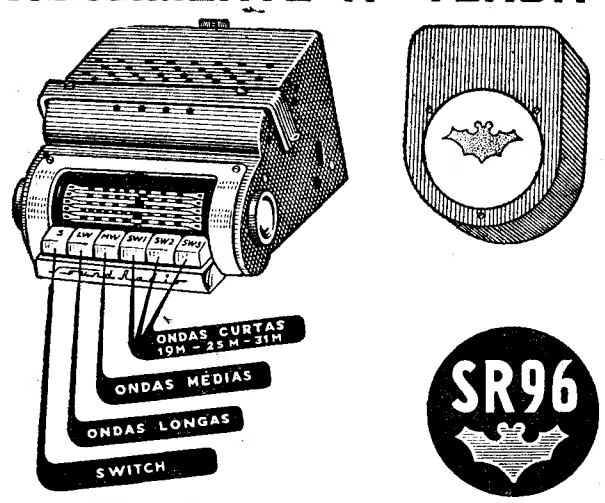
Seus filhos na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu profundo desgosto, manifestam, por este meio, o seu maior reconhecimento, e participam que, amanhã, 8, pelas 9 horas, na igreja de Santa Isabel, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

SENHORES AUTOMOBILISTAS!

QUEREIS UM ALEGRE COMPANHEIRO PARA OS VOSSOS PASSEIOS E VIAGENS?

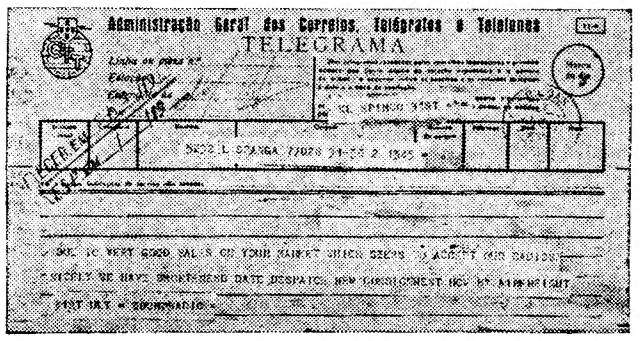
Sound Radio

NOVAMENTE A' VENDA



Um novo auto-rádio superheterodine de alta sensibilidade, produto da industria sueca. Ondas curtas, médias e longas, com a particularidade de ter as ONDAS CURTAS COM 3 DESDOBRAMENTOS, permitindo uma fácil sintonização. Quadrante cromado, tipo piano. Control de tonalidade. O «SOUND RADIO 96X» serve indistintamente para 6 ou 12 volts e tem aplicação em todos os modelos de automoveis, 6 válvulas, etc.

O MELHOR AUTO-RADIO DA ACTUALIDADE

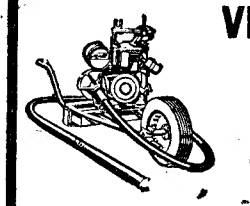

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones
TELEGRAMA

TRADUÇÃO

«Devido ás óptimas vendas no vosso mercado, que parece aceitar lindamente os nossos rádios, encurtámos a data do despacho de nova encomenda agora por via aérea em 31 ultimo

«SOUNDRADIO»

DESCONTOS PARA REVENDA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
S. P. I. C. — Praça Duque Saldanha, 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722



VIBRADORES PARA BETON

ELECTRICOS A GASOLINA E PNEUMÁTICOS
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

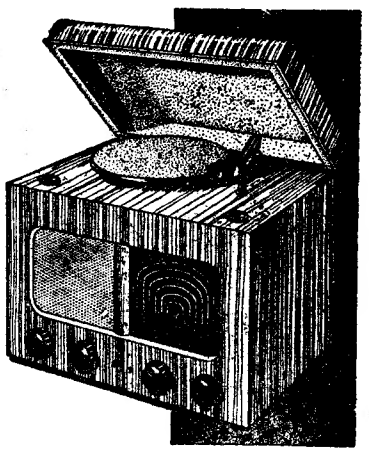
LINHA DO BRASIL

PROXIMAS PARTIDAS

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
20 — Fevereiro	«Serpa Pinto»	Funchal, S. Vicente,
8 — Abril	»	Salvador, Rio de Janeiro,
22 — Maio	»	Santos e Recife no regresso
8 — Julho	»	

Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

AMBASSADOR
RADIO



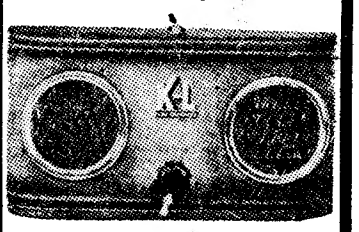
MODELOS 1950

Samamede, L.da

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B

SR. AUTOMOBILISTA

mantenha o interior do seu carro na zona temperada



Condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modelos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptáveis a todas as marcas de carros

Um produto da industria Britanica

Representante exclusivo:

ED. FERREIRO, LDA.
(Agência Comercial Irema)
L. de S. Julião, 12, 2.º—LISBOA
Telefones 21793-32775/6
Em Exposição e venda na
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª
Av. da Liberdade, 119 a 125
Lisboa

Córte e Bordados

á máquina, por metodo prático e rápido, ensina professora diplomada, preços modicos.
Inf. Telf. 43665

Eficex

A MAIS RACIONAL DAS CONTABILIDADES MODERNAS

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42—Tel. 46828

ECONOMIA E SERIEDADE

FRONTEIRA

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em combinação com a C. P., é inaugurado no próximo dia 15 o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Fronteira e a vila do mesmo nome, executado pelo sr. Anastácio Rodrigues Sadio (estabelecido em Fronteira).

A partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias destinadas á vila de Fronteira (Fronteira-Central).

Reciprocamente, e a partir da mesma data no Despacho Central de Fronteira aceitam-se a despacho mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Com este serviço combinado, ficará aquela vila mais facilmente servida pelo caminho de ferro.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.), de hoje:—O tempo em Portugal encontra-se influenciado por um anticiclone situado sobre o Atlantico, entre os Açores e a Madeira, e que se tem alongado em direcção á Peninsula; em virtude do movimento lento deste anticiclone para Nordeste, o tempo no nosso País continuará bom.

Previsão para o periodo das 15 horas ás 24 horas (T. M. G.) de hoje:—Em todo o continente, bom tempo, ceu com algumas nuvens, limpando para a noite; vento fraco, variável. Temperatura com tendência para subir; nevoeiros matinais nas regiões costeiras e nos vales.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.: *máxima, 16°,1; minima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,4; minima, 6°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor de semana: Chopin; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, Musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 22, Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-Cinema; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Ópera: «Norma» (Bellini), com notas explicativas; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Hot Club (jazz); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Orquestras ligeiras e «jazz»; 21 e 30, Discos pedidos; 22, Canções; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, O comboio das seis e meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Pelos caminhos do Mundo; 23, Musica religiosa; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

LICEU PEDRO NUNES—Ás 21 e 30, Abertura e leitura do programa; 21 e 33, Musica de filmes; 21 e 50, Documentário desportivo; 22, Predilecções dos ouvintes; 22 e 15, «Livro de Poesias»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Leitura do programa de sábado e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo,156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela anda estás».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Leiteira de Entre-Arroios».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«Rio Vermelho».
TIVOLI—«Quando ele voltou...»
EDEN—«A escrava do pano verde».
POLITEAMA—«O que viram os meus olhos».
TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».
GINASIO—«Parada do tempo perdido».
CAPITOLIO—«Aventura em Xangai»
ODEON e PALACIO—«A mulher do pecado».
OLIMPIA—«O filho do corsário vermelho».
TERRASSE—«Numa ilha com ela».
LYS—«A volta de José do Telhado».
REX—«O despertar»
JARDIM—«Farrapo humano».
PROMOTORA—«Aventura em Saigão».
R. AMADORA—«Não matarás».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira, Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.ª 10	670$	669$	671$
Consolidado 3 % 1.ª 10	730$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 1.ª 10	859$	858$	860$
Centenários 4 %	1.964$	1.962$	1.964$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	974$	973$	974$
Idem 1943	972$	972$	975$
Idem 1944	—	970$	975$
Externas 1.ª série	—	—	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	1.035$	1.030$	1.040$
Externas 3.ª série	—	1.190$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.080$	1.080$	1.090$
Caut. 3.ª série s/juro..	155$	—	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.100$	—
Lisboa e Açores por	—	725$	740$
Ultramarino cp. T. p....	556$	555$	558$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.195$	1.205$
Mundial...	—	—	1.160$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	131$	135$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Cimentos Leiria T. p....	—	210$	240$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	169$	169$	169$
Alto Alentejo cupão ...	112$	112$	113$
Industrial Aliança... ...	—	255$	260$
Portugal e Colónias ...	280$	280$	280$
Nac. Navegação T. p.	—	—	700$
Colonial de Navegação	—	—	620$
Port. de Pesca T. p. ...	—	975$	990$
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	334$
Tabacos Portugal cupão	425$	425$	430$
União Eléctrica Port. ...	173$	172$	174$
Cassequel	808$	808$	810$
Agricola das Neves ...	—	720$	740$
Agricultura Colonial ...	—	490$	499$
Açucar de Angola... ...	2.295$	2.300$	2.320$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	—	90$	95$
Ilha do Principe	920$	920$	925$
Zambézia T. de 25 ...	106$	106$	106$
Moçambique	228$	227$	228$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	50$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

O PORTO pelo telefone

Cumprimentos ao governador civil

PORTO, 7.—Em consequência de ter assumido a chefia do distrito, os cônsules de carreira desta cidade, em representação dos seus países, apresentam esta tarde cumprimentos ao sr. eng.º Costa Lima, novo governador civil do Porto. As apresentações são feitas pelo consul do Brasil, como decano do corpo consular acreditado.

MORTO POR UMA CAMIONETA

MURTOSA, 7.—Ontem, ao fim da tarde, no lugar de S. Silvestre, freguesia de Bunheiro, uma camioneta conduzida pelo seu proprietário, João Dias Nunes, colheu mortalmente o menor de 3 anos, Domingos Reverendo, filho de João Pedro Lopes Almeida. Supõe-se que o condutor não deu pelo desastre. O caso foi comunicado ás autoridades.

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3. . E.

CASA REZI
PETIT HOTEL
R. Duque Paimela, 27 — Tel. 43888
Ambiente elegante e simples
American Bar Aceita comensais

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi

ECHOPHONE Radio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO
ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NÃO É O MEL...—No Torel, esteve a apresentar uma queixa o sr. Francisco Castelão, gerente da firma Pedroso & Rodrigues, Ld.ª, da Chamusca, que acusa determinado indivíduo de o ter burlado num negócio de mel. Segundo a queixa, o acusado teria proposto á firma queixosa a aquisição de uma partida de mel, no valor de 40 mil escudos, prometendo pagar aquela importancia contra a sua entrega. Parte do mel foi enviada para Lisboa, outra parte para Coimbra, mas, até agora, foi entregue apenas, por conta, a importancia de dez contos, passando o acusado letras que não foram pagas.

AGREDIDO PELOS PRESOS

Do hospital dos Capuchos onde foi tratado pelo sr. dr. Cavaleiro Ferreira, saiu hoje com alta o guarda das Cadeias Civis, António Alves Videira, que há tempos foi agredido a tiro por uns presos que se haviam evadido da Cadeia de Caxias.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um curtocircuito no Hotel Avenida Palace, da Rua 1.º de Dezembro, registado na caixa de coluna, provocou ali um pequeno incêndio no vigamento do terceiro andar. No local compareceram os Sapadores Bombeiros que, dirigidos pelo chefe Luciano, dominaram as chamas com o emprego de uma agulheta. Os prejuizos foram minimos e o facto não chegou a causar alarme.

REUNIOES MEDICAS

Depois de ámanhã, dia 9, ás 22 horas, realiza-se no hospital dos Capuchos, promovida pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, uma sessão de conferências. Falarão o sr. dr. Mendes Ferreira «A propósito da comunicação do dr. Silva Pereira»; dr. Fortunato Levy, sobre «Prostatectomia recto-pubica (Millin), e dr. Jaime Celestino da Costa, sobre «Aneurisma da bifurcação carotidrana».

CONFERENCIAS

O escritor sr. coronel Carlos Selvagem fará depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência em que falará de «Portugal na colonização moderna e a formação histórica do seu império».

INSTITUTO BRITANICO

O sr. Courtney Bryson fará amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma palestra intitulada «English Ways», acompanhada da projecção de fotografias coloridas da sua autoria.

SOCIEDADES DE RECREIO

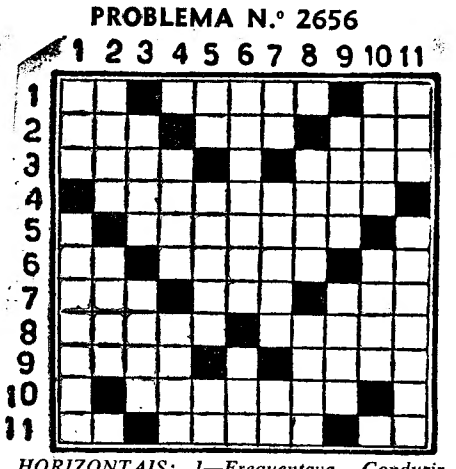
Tomam posse depois de ámanhã os novos corpos gerentes do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Já reparou
no depósito que se forma no fundo do galheteiro?
São impurezas nocivas á saude.
O Azeite Filtrado «COMENDA» não contém impurezas.
«COMENDA»
a marca que se recomenda.
Rua Nova de S. Mamede, 26
Telefone 6 0203

V. Ex.ª come fora?
Experimente o RESTAURANTE CLEMENTINA, porque além de um magnífico serviço por lista, serve também especiais almoços e jantares da casa, que são um verdadeiro assombro. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, Tel. 24669.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2656



HORIZONTAIS: 1—Frequentava. Conduzir para lá. Campeão. 2—Ovário dos peixes. Maior. Grito. 3—Nascida. Dolmen. 4—Uma das três grandes províncias em que os romanos dividiam a peninsula Ibérica. 5—Interjeição picante. 6—Letra grega. Punhais dos antigos romanos. Oferece. 7—Composição poética. Entregues. Mágoa. 8—Tereno de configuração triangular, entre os braços de um rio e o mar. Faz. 9—Seguirão. Vassoirar o forno depois de aquecido. 10—Designativo de verso que tem acentos na 4.ª, 8.ª e 10.ª silabas (pl.). 11—Artigo definido. Apelido. Reis.

VERTICAIS: 1—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Perdulário. 2—Garantia do pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Rio da Alemanha que desagua no Báltico. 3—Peixe escombrida do Algarve. Pronome pessoal (pl.). 4—Pegas. Sirgas. 5—Preposição. Rebata. Interjeição madeirense que significa repulsa. 6—Turbilhão. Distrito do Estado da India. 7—Atmosfera. Maré. Simbolo químico do césio. 8—Erva doce. Parte dianteira da embarcação. 9—Ligava. Deusas. 10—Elevada. Célebre desenhador francês, ilustrador de várias obras célebres. 11—Ecoa. Suspenderas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2655

HORIZONTAIS: 1—Campeonatos. 2—Até. Lia. Aro. 3—Mó. Perus. Al. 4—Sós. 5—Raer. Crie. 6—Oásis. Tomar. 7—Ermo. Sumi. 8—Tem. 9—Rã. Ténue. Em. 10—Ova. Ion. Ulo. 11—Socialistas.

VERTICAIS: 1—Camaroeiros. 2—Ato. Aar. Avo. 3—Me. Mesmo. AC. 4—Rio. 5—Eles. Teia. 6—Oiros. Fenol. 7—Naus. Muni. 8—Cós. 9—Tá. Armur. Ut. 10—Ora. Iam. Ela. 11—Solveriamos.

IMPOSTO
complementar
Todos os impressos á venda na CASA ÁPICE — Rua Anchieta, 5 (ao Chiado). Livros escolares e impressos para todos os fins.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Arroios, realizou-se o casamento da actriz sr.ª D. Maria Carlota Estrela Calazans, filha da sr.ª D. Rosa Seixas e do actor João Calazans, com o novilheiro sr. Diamantino da Conceição Tomás, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Tomás e de José Tomás. Apadrinharam a noiva o sr. Jacques Calazans, irmão da noiva, e sua esposa a sr.ª D. Maria Antonieta Calazans, e o noivo, a sr.ª D. Rosa Seixas e o sr. Henrique de Castro.

EM VIAGEM

No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Inglaterra, via Paris, o sr. tenente-coronel Luís da Camara Pina, adido militar de Portugal em Londres e nosso representante em diversos organismos do Pacto do Atlantico.

—Seguiu para Lourenço Marques o sr. dr. José Mascarenhas Gaivão, deputado á Assembleia Nacional, por Moçambique.

Escutai hoje, ás 22 e 25 horas, Rádio Graça «Vozes de Portugal».

Os ministros socialistas do Governo francês já foram substituidos

(Continuação da 1.ª pag.)

posta do Interior que, pela primeira vez desde 1939, fica nas mãos dum radical, e Cofin, secretário geral do M. R. P., torna-se seu secretário de Estado.

São suprimidos o secretariado de Estado da Administração Publica e o subsecretariado de Estado da França de Além-Mar.

Como se sabe, os socialistas garantiram que apoiariam com os seus votos. Parece, pois, certo o resultado favorável da votação desta tarde. No entanto, alguns observadores mostram-se reservados quanto ás possibilidades de longa duração do Gabinete de Bidault. A primeira provação com que deparará a nova equipa governamental será a da votação das convenções colectivas, a respeito das quais as posições dos radicais e dos socialistas são inteiramente diferentes. Se este escolho for evitado, o Governo conhecerá a pausa das férias parlamentares e da época dos «pequenos congressos» socialista e radical, pausa que a viagem a Londres do presidente da Republica prolongará ainda.—(F. P.).

A solução da crise

PARIS, 7.—Georges Bidault, remodelando o seu Governo, procurou limitar a crise provocada pela demissão dos ministros socialistas que dele faziam parte. A solução realmente mais simples consistia em substituir os demissionários por outros membros da maioria parlamentar, quer dizer radicais e republicanos populares. De resto, a solução adoptada foi, a que melhor se coaduna com as disposições constitucionais em vigor.

Como o presidente do Conselho foi investido por maioria constitucional de mais de dois terços do Parlamento, tem o direito de se manter no Poder, com colaboradores de sua escolha, até que nova maioria idêntica o desaposse. Esta determinação visa, realmente, a evitar quanto possível as crises totais de governo. A escolha de Henri Queuille para o Ministério do Interior é a nomeação mais importante, apesar de ser esperada nos círculos politicos. O chefe do Partido Radical terá a apoiá-lo grande maioria parlamentar, sem excluir os próprios socialistas, que prometeram apoiar Bidault e o seu novo grupo ministerial, apesar de terem de facto deixado de colaborar no plano governamental propriamente dito.—(F. P.).

As acusações da Rússia ao imperador do Japão

TÓQUIO, 7 — «O Governo soviético não possui provas suficientes para incriminar o imperador Hirohito no caso da guerra bacteriológica», declarou o antigo oficial do estado maior general nipónico, coronel Suketoyka Tanemura, depondo perante a Comissão de Repatriamento da Camara Alta. Afirmou que durante muitos anos de serviço nunca viu provas concretas de planos de guerra bacteriológica.

Revelou que o inquérito soviético começou só em 15 de Janeiro de 1947. Disse que o interrogaram durante perto de três anos e assegura que as perguntas dos russos se referiam sempre ao papel do imperador e do estado maior general na preparação da guerra bacteriológica. Afirmou, concluindo, que só o depoimento dum dos reus do julgamento de Khabarovsk, Kawashima, permitira incriminar o imperador.—(F. P.).

PARAQUEDISTA IMPROVISADO

TURIM, 7—Um rapaz de 12 anos que queria ser paraquedista, deu entrada num hospital com uma perna partida depois de um salto de 20 metros de altura com um grande guarda-sol que pediu emprestado no estabelecimento de seu pai.—(R.).

O Governo americano só aceitará negociações para a fiscalização da energia atómica dentro do quadro da O. N. U.

WASHINGTON, 7—Só no plano das Nações Unidas e com a participação de todos os governos interessados poderiam os Estados Unidos levar a cabo com a U. R. S. S. o estudo de um novo plano de fiscalização internacional da energia atómica para evitar que a super-bomba de hidrogénio seja um dia falgelo para o Mundo. E' esta a opinião expressa nos círculos autorizados dos Estados Unidos, em face das informações provenientes de Moscovo, segundo as quais a U. R. S. S. «efectuaria sondagens» com vista a eventuais consultas americano-soviéticas para examinar o problema da fiscalização da energia atómica com dados e bases novas.

Afirma-se nas esferas oficiais de Washington que esta atitude dos dirigentes americanos é também válida em relação a todos os outros problemas mundiais. O Governo americano rejeitou categóricamente todas as conversações bilaterais entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. Afirma-se, mais uma vez, a propósito, que o Governo americano continua disposto a examinar com a U. R. S. S. as divergências mudiais, mas apenas numa tribuna conveniente—no caso presente a O. N. U.—e com a participação de todas as nações interessadas.

Não se exclui, por outro lado, nas mesmas esferas a possibilidade de outras nações, que não sejam a U. R. S. S. e os Estados Unidos tomarem a iniciativa de pedir aos dois «colossos» em presença que introduzam na sua política em matéria de energia atómica as modificações que exige a existência de uma ameaça aterradora para o Mundo inteiro. O problema assume maior importancia depois do caso Fuchs, colhendo-se nos círculos competentes de Washington a impressão de que a U. R. S. S. sabe fabricar a bomba, se é que, como alguns pensam, não possui já alguns exemplares da mesma. Nota-se, a propósito, uma forte corrente de opinião a favor de uma iniciativa americana para tentar a realização de um acordo com a U. R. S. S. sobre fiscalização internacional da energia atómica, encontrando essa corrente defensores eloquentes, tanto nos círculos parlamentares como nas esferas científicas.—(F. P.).

Comentários de jornais americanos

NOVA YORK, 7 — Recebeu acolhimento extremamente reservado de parte dos editorialistas dos dois grandes matutinos desta cidade o apelo lançado pela Federação dos Sábios Americanos a favor dum novo estudo das relações americano-soviéticas no domínio da energia atómica.

«Nós—americanos—escreve o «New York Herald Tribune»— preferimos aceitar o risco ou a responsabilidade de uma corrida aos armamentos atómicos a sermos subjugados por semi-deuses criados pelas gentes do Kremlim. Em conclusão, não aceitaremos qualquer fórmula de fiscalização atómica que não seja acompanhada de sólidas garantias».

«E quanto aos russos—prossegue o mesmo jornal—é preciso compreender que a União Soviética não tolerará receber ordens nem do Ocidente nem dos americanos».

E termina em tom pessimista quanto á possibilidade de acordo atómico: «Que temos nós a oferecer?—pergunta. Já não temos concessões politicas a fazer». No que se refere á possibilidade de desarmamento parcial «deveria ser estudada ao mesmo tempo com grande cuidado e com a maior prudência». O «N. Y. H. Tribune» conclui que a unica resposta «real» ao dilema atómico é o acordo geral entre o Ocidente e a U. R. S. S., acordo que exige da parte dos americanos «nervos», paciência, fria sagacidade, qualidades estas que devem ser, pelo menos, iguais ás empregadas pelo Kremlim».

Também o «New York Times» se mostra pouco inclinado a aceitar as cláusulas dum acordo atómico que não preveja a internacionalização das instalações atómicas de todos os países. «O Governo soviético, escreve, não manteve qualquer das suas promessas no dominio internacional depois do fim da guerra. E' um regime totalitário para o qual os fins justificam os meios». Entende, pois, que o projecto Baruch continua a ser o melhor de todos os que foram propostos e que o problema atómico deve ser resolvido, não por meio de negociações directas americano-soviéticas mas sim por discussões nas Nações Unidas.—(F. P.).

Se é moda o corte dos cabelos
um par de brincos encantador fará realçar mais o seu lindo semblante.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257.

O mau tempo no estrangeiro

Temporal no Norte da França

PARIS, 7.—O mar invadiu uma grande zona da costa na região de Marennes, franqueando o dique de protecção desta praia, alagando as terras e inundando algumas localidades. São muito grandes os prejuizos, em particular na agricultura. O vento, soprando com enorme violência, arrancou alguns telhados, portas e numerosas janelas. Muitas localidades estão sem comunicações telefónicas.

Em Quimper deu-se um acidente grave, pois debaixo de uma das ruas corre um ribeiro, coberto pelo pavimento, que rebentou sob a pressão das águas em torrente. O mar penetrou por aquele novo canal e inundou um bairro inteiro, causando grandes prejuizos materiais.

Noutros pontos tem havido chuvas e aguaceiros torrenciais e grandes trovoadas. Em Plevin foi atingida por uma faísca a torre da igreja local, obra do século XVII. Um dos altares foi deslocado, mas as imagens que o enquadravam nada sofreram. Paira ao largo de Boulogne-sur-mer, aguardando que o mar amaine, o navio «Presidente Peron», proveniente de Lisboa.—(F. P.).

Temporal de neve na Palestina

HAIFA, 7.—Está a cair neve há dois dias na Palestina, caso verdadeiramente extraordinário. Ainda há pouco certos imigrantes que tinham trazido «skis» consigo eram alvo de motejos dos indigenas, mas podem agora mostrar as suas habilidades aos compatriotas boquiabertos.

No Monte Carmelo e nos Montes da Galileia a neve atingiu um metro de altura. Nesta cidade, que não tem material para limpeza de neve, o transito ficou paralisado. Os habitantes têm de tirar a neve das ruas com pás, para os transeuntes poderem passar. Tambem no porto desta cidade o tráfego ficou interrompido. Muitas pessoas que residem nos arredores não puderam vir trabalhar na cidade como de costume, por não terem nenhum transporte. Há interrupções nas comunicações telegráficas e telefónicas.—(F. P.).

Jerusalem está bloqueada

JERUSALEM, 7—Segundo notícias recebidas em Jerusalem, foi pedido o auxilio de forças militares para ajudar o povo de Homs, na Síria, a repelir os ataques de alcateias de lobos famintos. A temperatura nesta parte do Médio Oriente, coberta de neve, é de 15º abaixo de zero.

Jerusalem está isolada pela primeira vez desde 1948, desta vez pela neve e não pela guerra; a neve atinge 60 centímetros de altura nas estradas; o tráfego e as comunicações telefónicas e telegráficas com o resto do país estão interrompidas; as paredes de alguns Lugares Santos na cidade velha cairam com o peso da neve, morrendo alguns refugiados árabes. Estas noticias foram transmitidas pela emissora da Transjordania. Consta que centenas de tendas nos acampamentos dos refugiados árabes também cairam com o peso da neve.—(R.).

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A Europa está salva — afirmou Bevin num discurso eleitoral

NORFOLK, 7.—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, falando numa reunião eleitoral, em Diss, lembrou o desemprego em massa que havia na Grã-Bretanha antes da guerra. E prosseguiu: «Há uma grande luta que se trava na Alemanha porque esse país introduziu o que se chama o inimigo livre, quer dizer, uma economia sem fiscalização. A acusação conservadora de que o Governo trabalhista se aguenta pela «caridade» pode fazer-nos lembrar que a Europa tinha a miséria e o cáos antes de ter surgido a linda voz de Marshall, em nome da América. Eu não tomo isso como caridade».

O sr. Bevin disse que a sua politica externa tinha trazido amigos para a Grã-Bretanha, onde anteriormente não havia senão perspectivas muito dificeis. Mencionou a India, o Paquistão e o Egipto e disse que a sua ultima visita ao Cairo fora impressionante pelo calor da recepção que recebera.

O discurso do sr. Bevin foi feito em apoio da candidatura do subsecretário dos Estrangeiros, Christopher Mayhew que se propõe pelo condado de Norfolk.

Falando da importancia da politica interna da Grã-Bretanha para a sua politica internacional, Bevin disse: «Uma das coisas fundamentais que estabeleci é que nada se pode fazer no campo internacional se não tivermos em casa uma sólida economia. Sobre a defesa ou a aceitação do Plano Marshall, disse: «A pobreza foi detida e deu-se um pouco de coragem ao povo. Os comunistas, que estariam onde Hitler nunca se estabeleceu firmemente (nos portos do Canal) foram dêtidos e o totalitarismo teve de parar na sua carreira. Há ainda dificuldades a dominar e reunir-nos-emos regularmente para as discutir. Mas a Europa está salva, embora haja ainda muitas dificuldades. E se a Europa tivesse caido, o que teria acontecido ao Médio Oriente?»

Sobre os atritos internacionais, o sr. Bevin declarou: «Tentamos conseguir os melhores êxitos que nos é possivel nas Nações Unidas e não desesperamos do organismo. Se mantivermos a nossa defesa, a nossa força económica e a nossa produção, juntamente com a nossa economia planificada, creio que a Grã-Bretanha poderá mostrar o caminho até que os dois sistemas de governo do Mundo se entendam melhor qualquer dia».—(Reuter).

ASSASSINIO DE UM EMPREGADO

do consulado de Cuba em Barcelona

BARCELONA, 7 — Num compartimento do consulado de Cuba foi encontrado o cadaver dum empregado, de 52 anos, Enrique Moreno Bergada, com profundos ferimentos na cara e na cabeça, o que leva a supor que tenha sido assassinado. Do estado em que se encontram o compartimento, o sobrado e paredes com manchas de sangue, conclui-se que se trata de um crime crapuloso, e que houve luta entre a vitima e o assassino—(F. P.).

O caso do brasileiro

acusado de matar a esposa

PARIS, 7.—Enquanto se espera que João da Silva Ramos, posto em liberdade provisória há dias, mediante caução, seja despronunciado em breve, os pais de Mónica decidiram, a conselho dos seus advogados, submeter todo o processo ao dr. René Floriot. Este, convencido «de que a parte civil está bem fundamentada nas suas pretensões e firme decisão de continuar á procura da verdade», decidiu tomar conta do caso juntamente com os seus colegas.—(F. P.).

A «Rosa de Tóquio»

foi posta em liberdade sob caução

WASHINGTON, 7.—Foi posta em liberdade sob caução a antiga locutora da rádio japonesa durante a guerra, Eva Toguri d'Aquino, mais conhecida pelo nome de «Rosa de Tóquio», condenada em 6 de Outubro do ano passado a dez anos de prisão, acusada de traição pelo Tribunal Federal.—(F. P.).